



ESTADO DO AMAZONAS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO BOSCO SARAIVA

Neguinho da Beija-Flor x Manaus



Neguinho da Beija-flor faz shows no Amazonas: “Me sinto em casa”



O mais famoso cantor do Carnaval do Rio de Janeiro, Neguinho da Beija-flor tem duas apresentações agendadas para junho no estado do Amazonas. O cantor e compositor que é o recordista de títulos da folia carioca com 13 campeonatos junto com a escola de samba que defende há 41 anos, estará, no próximo sábado (3), entre as principais atrações musicais da Festa do Divino, na cidade de Urucará, distante a 281 km da capital amazonense. Neguinho estará no palco montado na praça principal do município, encerrando o evento, que tem início marcado para às 19h.



ESTADO DO AMAZONAS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO BOSCO SARAIVA

No dia 11 de junho, o intérprete da Beija-flor de Nilópolis, faz show em Manaus, no Moai Restobar, que fica na Avenida do Turismo 5.509, em Tarumã.

Nas duas apresentações, Neguinho da Beija-flor, além de cantar sucessos, como "Deusa da Passarela", "Ângela" e "Bem melhor que você", incluirá no repertório algumas inéditas autorais, que estarão em seu próximo trabalho, o CD e DVD "O resumo", que será lançado em agosto. Entre as novas composições, ele brindará o público com "O resumo", "Graças a Deus", "Meu modo de amar", "Luiza Flor Morena" – em homenagem à filha mais nova – e algumas com letras mais irreverentes, como "Ricardão Ciumento", inspirada na situação que enfrenta um amigo, que tem ciúmes do marido da amante.

O artista comemora mais esta viagem ao Amazonas, onde garante que, sempre que se apresenta, é muito bem recebido.

"Não passo mais de um ano sem fazer show no estado, que considero ter o povo mais receptivo do país e que gosta bastante do meu trabalho. É um povo muito musical".

Neguinho ressalta que na capital, por exemplo, tem a sensação de estar em casa:

"Costumo dizer pros meus amigos, e até em entrevistas, que se não tivesse nascido no Rio de Janeiro, gostaria de ser manauara, pois me sinto em casa..."



ESTADO DO AMAZONAS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO BOSCO SARAIVA

05/09/2014 18h01 - Atualizado em 05/09/2014 18h01

Neguinho da Beija-Flor e mais 15 músicos abrem Fecani, no Amazonas

Em 30 anos, festival busca valorizar MPB e talento de compositores.
Banda Roupas Nova é a atração nacional desta segunda noite do evento.

Do G1 AM

O Festival da Canção de Itacoatiara (Fecani) teve início, na noite da quinta-feira (4), no município localizado a 176km de Manaus. Na primeira noite, o evento teve a apresentação de músicos na primeira eliminatória e show do sambista Neguinho da Beija-Flor.

- Fecani terá esquema de segurança igual ao usado na Copa, diz PM
- Roupas Nova lembra três décadas de sucesso em dois shows no AM

O festival busca valorizar a Música Popular Brasileira (MPB) e o talento de cantores e compositores de todo o país. O grupo de dança Gedam fez a abertura oficial do 30º Fecani. Após a apresentação de dança, 15 músicos cantaram na primeira eliminatória.

O sambista Neguinho da Beija-Flor foi a principal atração da primeira noite do evento, fechando a programação. Nesta sexta-feira (5), a banda de rock nacional Roupas Nova se apresenta no festival.



ESTADO DO AMAZONAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO BOSCO SARAIVA

10/07/2014 22h31 - Atualizado em 10/07/2014 22h31

Dia de jogo do Brasil terá Neguinho da Beija-Flor na Fan Fest de Manaus

Cantor se apresentará com a Escola de Samba Unidos da Alvorada.
Show será após jogo entre Brasil e Holanda: entrada é gratuita.

Do G1 AM



Neguinho da Beija-Flor deverá se apresentar com a Unidos da Alvorada (Foto: Roberto Chahim/ Divulgação)

Uma nova atração nacional foi confirmada, nesta quinta-feira (10), para a Fifa Fan Fest de Manaus: **Neguinho da Beija-Flor**. O cantor e compositor deve se apresentar com a Escola de Samba Unidos da Alvorada após o jogo entre Brasil e Holanda, que disputam o 3º lugar da Copa do Mundo no sábado (12). A entrada para o evento é gratuita.

Há quase 40 anos no cargo de intérprete oficial da escola de samba carioca Beija-Flor de Nilópolis, Neguinho é um dos principais nomes do ritmo no país. O talento dele foi descoberto cedo: aos dez anos ganhou um concurso ao cantar uma música de Jamelão, mais importante intérprete da história da Mangueira. Em Manaus, ele 'puxará' sambas com a Unidos da Alvorada, uma das agremiações mais jovens da capital amazonense, com apenas 19 anos de avenida.



ESTADO DO AMAZONAS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO BOSCO SARAIVA

Neguinho da beija-flor faz show em Manaus, no domingo

Postado em 30 de janeiro de 2019

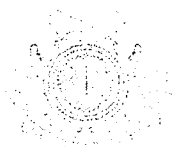
A Mocidade Independente de Aparecida não para de surpreender. Depois de uma série de novidades, a Escola ultrapassa as fronteiras do Norte e comemora o sucesso do projeto “Aparecida Convida” com a presença do intérprete carioca Neguinho da Beija-Flor.

A festa é neste domingo (2), na quadra da agremiação (localizada na rua Ramos Ferreira, 102 – bairro de Aparecida).

De acordo com o idealizador do projeto, o diretor geral da Aparecida, Fabrício Nascimento, o grupo Sambaki abre à noite a partir das 18h e os músicos da banda Cacildes encerram a programação. A partir das 20h, é a hora da melhor bateria do Amazonas se apresentar e receber o Grêmio Recreativo Escola de Samba Beija-Flor.

“Os ensaios de domingo já caíram na graça do público que gosta de samba”, destaca. Para o presidente da agremiação, Luiz Pacheco, a Aparecida tem se esforçado para oferecer um serviço de qualidade. Em ambiente climatizado, com equipe capacitada de seguranças, estacionamento privativo e bares e banheiros estratégicos, a tendência é que a festa cresça a cada semana. “Essa evolução é fruto de muito trabalho em equipe e é para isso que trabalhamos o ano inteiro”, orgulha-se.

A venda antecipada de mesas é realizada no Butequim da Pareca (localizado na quadra da Escola), a partir das 18h.

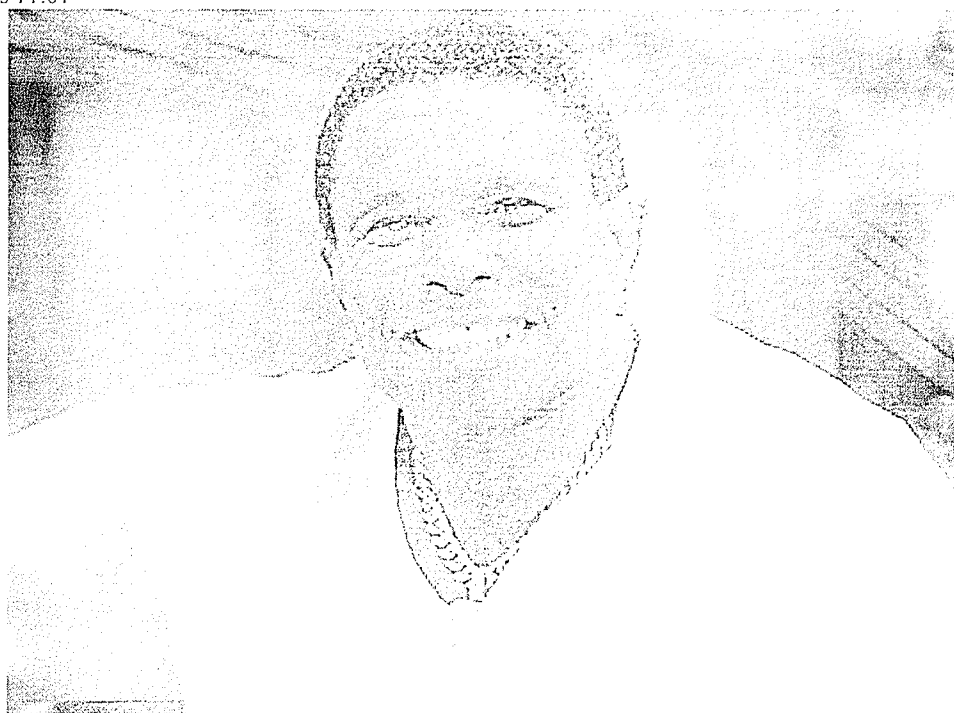


ESTADO DO AMAZONAS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO BOSCO SARAIVA

A Grande Família recebe Neguinho da Beija Flor para lançar enredo 2013

Está confirmada a presença do grande sambista Neguinho da Beija Flor, um dos mais antigos puxadores de samba enredo do carnaval carioca

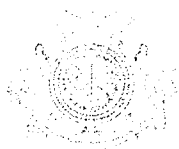
12/09/2012 às 11:01



Neguinho da Beija Flor

“Meta a Boca Manaus – O povo vai falar e a Grande Família vai mostrar”. Este será o tema da escola de samba ‘A Grande Família’ em 2013. Para iniciar o calendário oficial, neste sábado (15), a partir das 21h, a escola de samba da zona leste lança o enredo que traz como pano de fundo os problemas da cidade, a festa será realizada na Rua do Carreiro, s/n, bairro São José quadra da Grande Família. Para conferir o show é necessário doar uma lata de leite ou um pacote de fralda geriátrica.

E para compor a festa já está confirmada a presença do grande sambista Neguinho da Beija Flor, um dos mais antigos puxadores de samba enredo do carnaval carioca e um dos ícones da Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis. Neguinho é a cara da folia e promete agitar a noite cantando os principais sambas, que marcaram época. Além dele, presenças do Grupo Raça e Bateria Show da Grande Família.



ESTADO DO AMAZONAS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO ROSCO SARAIVA

25/09/2015 15h41 - Atendimento - 0283-33341 - 0241

Neguinho da Beija-flor e Eliana Printes agitam fim de semana em Manaus

Do G1 AM



Neguinho da Beija-Flor fará novo show em Manaus (Foto: Marcos Dantas/G1 AM)

O fim de semana será marcado pelo retorno de dois artistas aos palcos da capital amazonense: Eliana Printes e Noguinho da Beija-flor farão shows em Manaus. Outros músicos farão apresentações ao som de jovem guarda, MPB e música erudita durante o 'Mercado Cultural'. Outra opção para quem deseja se divertir é conferir a performance de dança contemporânea do artista amazonense Francisco Rider.



ESTADO DO AMAZONAS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO BOSCO SARAIVA

Linha do Tempo:

NEGUINHO DA BEIJA-FLOR

Nome : Luiz Antonio Feliciano Neguinho da Beija-Flor Marcondes
Nascimento : 29/06/1949, na Casa de Saúde e Maternidade da Mãe Pobre em Vila Isabel
Mãe: Benedita de Carvalho Marcondes
Pai : Benedito Feliciano Marcondes
Cônjuge: Elaine Reis (desde 2009)
Filhos: Luiz Antonio Feliciano Marcondes Junior, Paulo César Santos, Luisa Flor
Morena Gonçalves Marcondes
Irmãos: Nêgo, Tina Flor (falecida)

Neguinho da Beija-Flor foi criado no Município de Nova Iguaçu - RJ onde estudou até o Ginásial Completo.

Na infância vivia sendo repreendido pelos professores por ficar cantando em sala de aula. Na adolescência, cantava nos parques de diversão, onde ganhou um concurso aos 10 anos de idade puxando um samba de Jamelão, levando como prêmio uma lata de goiabada. Ganhou também vários concursos como dançarino. Sua influência musical vem do pai, maestro e trompetista que trabalhou com a Orquestra Tabajara.

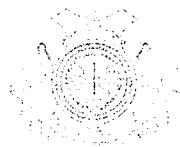
Foi para a Aeronáutica aos 17 anos, onde ficou por quatro anos. Queria ser jogador de futebol (jogou no Olaria FC, Campo Grande FC, São Cristóvão FC e Bangu FC). Um dia após dar baixa da Aeronáutica, sofreu um atropelamento e ficou com a perna engessada por oito meses. Com a impossibilidade de jogar futebol e imobilizado, começou a compor. Após um ano iniciou a carreira de compositor e intérprete na Escola de Samba Leão de Nova Iguaçu.

Em 11 de junho de 1975 ingressou, à convite, na Ala de Compositores da Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis, onde está até hoje. Nesta escola, com sua voz potente, criou o bordão "Olha a Beija-Flor aí, gente!".

Em outubro de 1975, ganhou o primeiro samba-enredo (como único compositor) "Sonhar com Rei dá Leão" para o carnaval de 1976. Com este samba-enredo, a escola de samba Beija-Flor de Nilópolis, estreia no Grupo Especial, já ganhando o seu primeiro campeonato.

A partir daí, começa a ser conhecido como Neguinho da Beija-Flor (até então era chamado apenas de Neguinho).

Em 1977, pela gravadora Odeon, participou da coletânea "A fina flor do partido-alto. No ano seguinte, pela mesma gravadora, lançou o compacto duplo "Minhas amizades".



ESTADO DO AMAZONAS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO BOSCO SARAIVA

Em 1979, pela Top Tape, gravou um compacto simples com as músicas "Meu Rio de Janeiro" e "O campeão". A música "O campeão", tornou-se seu maior sucesso, sendo tocada em todos os estádios de futebol do país, unificando todas as torcidas, que sempre modificam uma parte da letra: "Domingo eu vou ao Maracanã, vou torcer pelo time que sou fã...".

No ano posterior, lançou seu primeiro LP individual, "Vida no peito". Neste disco, pela gravadora Top Tap, interpretou "Pivete" (Jorginho Saberás e Beto Sem Braço), "Clemência" (Jacyr da Portela, Luiz Carlos e Agenor), "Sentença amenizada" (Beto Sem Braço e Jorginho Saberás). Neste mesmo LP, incluiu diversas composições de sua autoria: "Lágrima do coração" (c/ Dedé da Portela), "Nego preguiçoso" (c/ Almir Guineto e Neoci Dias), "Vida no peito" (c/ Almir Guineto), "Diga e não diga" e "Malandro é malandro, mané é mané".

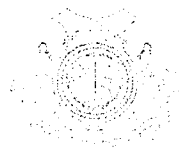
Em 1981, gravou o disco "Meu sorriso", pela CBS, no qual incluiu de sua autoria "Fim de nós deu em nós" e a faixa-título "Meu sorriso", além das regravações de "Sentado à beira do caminho" (Roberto e Erasmo Carlos), com a qual fez sucesso na época, e de "O neguinho e a senhorita" (Noel Rosa de Oliveira e Abelardo Silva), "Noite de luar" (Sombra, Sombriinha e Arlindo Cruz), "Quero meu direto de viver" (Paulo Negão do Salgueiro e Helinho do Salgueiro), "Nada mais" (Nelson Rufino e Orlando Rangel) e "Vovó e o rei da saturnália na corte egípciana" (Savinho da Beija-Flor e Luciano da Beija Flor).

Em 1982, no LP "É melhor sorrir", pela Top Tape, interpretou "Tapa no beijo", "Malandro também chora", "A deusa da passarela é ela" e "O campeão (Meu time)", todas de sua autoria. Neste mesmo disco, incluiu "A mulher do malandro" (Zé do Maranhão e Beto Sem Braço), "Não chora coração" (Franco e Marcos Paiva), "De simplicidade" (Serafim Adriano), "Um grande amor se acaba" (Silvinho da Portela, Xavier e Onofre do Catete) e "Subúrbio", de autoria de Jorge Bento e Zé do Maranhão.

No ano seguinte, pela mesma gravadora, lançou o LP "Meu mundo novo", no qual interpretou "Senhora" (Dhema e Serginho Meriti) e de sua autoria "Fuque, fuque, nheco nheco" (c/ Almeida), "Gamação danada" (c/ Almir Guineto), "Rosa flor mulher" (c/ Damião), "O rei que chora" (c/ Wanderlei Moreira) e a faixa-título "Meu mundo novo", esta só de sua autoria.

Em 1985, lançou pela CBS o disco "Ofício de puxador". Um ano depois, pela mesma gravadora, lançou "A voz da massa", no qual interpretou "Adeus morena" e "Ser de mim", ambas de sua autoria e ainda "O enredo do meu amor", em parceria com H.O e João Congo. Ainda neste disco, incluiu "Esse mundo está mudado" (Wilson Saravá e Edson Show), "Manda notícias" e "Odoiyá", ambas de autoria de Nelson Rufino e João Rios e ainda a faixa-título "A voz da massa", de autoria dos baianos Charles Negrita e Edil Pacheco.

No ano de 1988, a gravadora CBS lançou uma coletânea de sucessos do cantor, que contou com as participações especiais de Roberto Ribeiro, Simone e Golden Boys. No repertório, constaram as músicas "Bem melhor que você", "A deusa da passarela", ambas de sua autoria e



ESTADO DO AMAZONAS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO ROSCO SARAIVA

ainda a faixa-título "Festejo" (Noca da Portela e Toninho Nascimento), além das composições "Recomeçar" e "Poxa vida", ambas de Wilson Ney, "Quero meu direito de viver" (Helinho do Salgueiro e Paulo Negão do Salgueiro).

No ano seguinte, em 1989, ainda pela CBS, gravou "Carente de afeto". Neste LP, interpretou "Malandro também chora" de sua autoria e "Magali", em parceria com Itinho, Tom, e Carlos Senna. Ainda neste disco, incluiu "Se você sentir saudade" (Noca da Portela, Roberto Serrão e Jairo Bom Ambiente), "Foi o teu amor" (Serenio, Franco e Arlindo Cruz), "Favela" (Jorginho Pessanha e Padeirinho), "Não é bem assim" (Adilson Victor e Sombrinha), "Nessa faixa de idade" (Serenio e Nei Lopes) e a faixa-título "Carente de afeto", de autoria de Almir Guineto, Adalto Magalha, Carlos Senna e Beto Sem Braço.

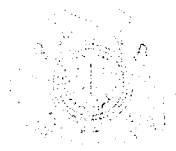
Em 1990, pela CBS, lançou "Felicidade", no qual gravou "Portela na avenida" (Mauro Duarte e Paulo César Pinheiro), "Exaltação à Mangueira" (Enéas Brites e Aloisio Augusto Costa), "Pingos de amor" (Paulo Diniz e Odibar) e "Aquarela brasileira" (Silas de Oliveira) e "Os cinco bailes da história do Rio" (Ivone Lara, Bacalhau e Silas de Oliveira). No ano seguinte, ganhou o Prêmio Sharp na categoria "Melhor Cantor de Samba". No mesmo ano de 1991, gravou pela Sony Music o CD "Poetas da calçada". No ano seguinte, pela mesma gravadora, lançou o CD "Sou seu fã".

Em 1993, produzido por Rildo Hora para a gravadora Top Tape, lançou o CD "Os melhores sambas-enredos da Beija-Flor".

No ano posterior, gravou "Da Vila & da Viola", disco no qual interpretou somente composições de Paulinho da Viola e de Martinho da Vila, entre elas: "Foi um rio que passou em minha vida", "Argumento", "Pode guardar as panelas", "Coração leviano" e "Pecado capital". De Martinho da Vila incluiu "Segure tudo", "Lix-amor", "Manteiga de garrafa", "O pequeno burguês", "Canta, canta minha gente" e "Meu laiá-raiá", entre outras.

No CD "Quem te ama sou eu", lançado pela gravadora PolyGram em 1995, incluiu de sua autoria "Malandro chorão". Neste disco, aparece como intérprete nas seguintes faixas: "O amor da minha vida" (Jorge Cardoso e Beto Correa), "Pagando mico" (Toninho Gerais e Paulinho Rezende), "Amor perigoso" (Alceu Maia e Sarah Benchimol), "Graça" (Wilson Ney) e na faixa título "Quem te ama sou eu", de Alceu Maia e Sarah Benchimol.

Em 1997, pela PolyGram, gravou "Reencontro", no qual incluiu de sua autoria "Meu Rio de Janeiro" e "Meu mundo novo". Ainda neste CD, interpretou "Claudionor 171" (Jorge Carioca e Alexandre de Andrade), "A última gota" (Beto Correa e Marcelo Guimarães), "Preta aloirada" (Casquinha), "Pode relaxar" (Sarah Benchimol e Alceu Maia) e "O cara sou eu", de autoria de Roberto Lopes, Marques e Marley.



ESTADO DO AMAZONAS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO BOSCO SARAIVA

No ano posterior, em 1998, abriu um show de Tina Turner no Maracanã e desfilou em Paris, França, por ocasião da Copa do Mundo, com um grupo de sambistas organizado por Joãozinho Trinta.

No ano posterior, pela gravadora Indie Records, lançou o disco "Essência pura". Neste CD, interpretou "Paixão de um velho cais" (Franco e Serginho Procópio), "Sol de primavera" (Acyr Marques e Arlindo Cruz), "Quero te dar força pra lutar" (Netinho, Serginho Procópio e Luiz Cláudio Picolé) e "Feliz sambista", de autoria de Délcio Luiz e Carlito Cavalcanti.

No ano 2000, ainda pela Indie Records, lançou o CD "Neguinho da Beija-Flor ao vivo - 25 anos de fé e raiz". Neste disco, no qual fez um retrospecto de sua carreira, interpretou "Bem melhor que você", "Malandro também chora", "1000 anos de vida", "Malandro chorão" e "Meu sorriso", todas de sua autoria, e ainda "Gamação danada" (c/ Almir Guineto), "Pra lá de legal" (Arlindo Cruz e Sombrinha) e a faixa-título "Fé e raiz", de autoria de Mongol, Fernando, Herlon e Beto Coutinho, interpretada em dueto com Zeca Pagodinho. A Beija-Flor desfilou com sete sambas-enredo de sua autoria.

Em 2002, ao lado de outros artistas, participou do CD "Os melhores do ano III", disco no qual interpretou juntamente com Thobias da Vai-Vai e Eliane de Lima "Não deixe o samba morrer" (Edson e Aluísio) e ainda a faixa "Talismã" em dueto com o grupo Raça Negra.

Em janeiro de 2003, foi uma das atrações, em Brasília, na festa de posse do presidente Luís Inácio Lula da Silva. Neste mesmo ano, lançou o CD "Duetos", disco no qual participaram Alcione, João Bosco, e Jorge Benjor, entre outros.

2004 - Menino de Pé no Chão

2005 - Neguinho da Beija-Flor ao vivo - Nos Braços da Comunidade - CD e DVD

2007 - Ofício de Puxador

2009 - Neguinho da Beija-Flor ao vivo - Nos Braços da Comunidade 2 - CD e DVD

2010 - Guerreiro, Brasileiro e Sonhador¹

2013 - História do Sorriso Negro

Pai de três filhos, Neguinho da Beija-Flor aos 42 anos de carreira e com uma legião de fãs espalhados pelo país, é considerado peça importante no samba e na música popular brasileira. Além de cantar e compor com maestria, é reconhecido como intérprete dos intérpretes, pois além de ser puxador de escola de samba, consegue desenvolver também uma carreira sólida independentemente do carnaval.



ESTADO DO AMAZONAS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO ROSCO SARAIVA

Neguinho da Beija Flor, que no ano de 2009 incorporou seu nome artístico que lhe deu fama, passando a assinar Luiz Antônio Feliciano Neguinho da Beija Flor Marcondes, nasceu no bairro carioca de Vila Isabel, mas foi criado em Nova Iguaçu, cidade da Baixada Fluminense. A carreira de Neguinho da Beija Flor teve início em 1970, estreando como puxador de samba no Bloco Leão de Iguaçu; em 1975 foi convidado a transferir-se para a Beija Flor de Nilópolis (onde conquistou o primeiro título da escola, com samba de sua autoria - "Sonhar com Rei dá leão"), escola que o consagrou e de onde não saiu mais. São mais de 30 discos gravados, incluindo vários sambas de raiz de sua autoria; e 2 DVDs lançados. Sua bem sucedida trajetória conta com premiações como Discos de Ouro, e ainda um Prêmio Sharp (1991), na categoria "Melhor cantor de samba"; cinco Estandartes de Ouro (1985, 2002, 2003, 2009 e 2011), como "Melhor Intérprete", e 13 títulos do Carnaval Carioca junto a Beija Flor de Nilópolis. Dono de uma voz potente e afinada, além de cantar e compor com maestria, Neguinho da Beija Flor conseguiu desenvolver uma carreira sólida e independente do carnaval. Os frutos desse trabalho trazem canções como: Ângela, Deusa da Passarela, Malandro é malandro, mané é mané e Domingo eu vou ao Maracanã, esta última um hino que embala os torcedores frequentadores de estádios de futebol. Em 2008, com a descoberta de um câncer de intestino, vem seu momento de superação junto ao seu público que se comoveu com sua luta. O mundo do samba conhece o outro lado de Neguinho da Beija Flor, aquele que, com seu alto astral e orações, compartilhou sua luta e com sua notoriedade contribuiu para divulgação e campanha de diagnóstico do câncer de intestino. Em agosto de 2015, Neguinho da Beija Flor retorna à sua carreira internacional (interrompida em 2008, com descoberta do câncer e seu longo tratamento). No Brasil, especificamente na Cidade do Rio de Janeiro, o ano de 2016 está girando em torno das Olimpíadas, e posteriormente as Paraolimpíadas. Ao retornar de sua Turnê Europa 2016, Neguinho da Beija Flor também é convidado a conduzir a Tocha Olímpica. Neguinho da Beija Flor, nesta sua trajetória de vida, ao longo dos seus 40 anos de carreira, dentre tantos Prêmios e Reconhecimentos, Honras ao Mérito, etc., não imaginaria se emocionar mais uma vez!! Porém, em 12 de agosto de 2016, foi Homenageado em ter seu nome como parte integrante no Museu do Samba (no ano do Centenário do Samba), como intérprete/ cantor/compositor, a mostrar ao mundo e representar o maior Espetáculo a céu aberto do planeta. "Olha a Beija Flor aí gente!!!".